



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
IPASCON–Instituto de Previdência e Assistência dos
Servidores Municipais de Conceição de Macabu
CNPJ. 36.576.106/0001-85

RELATÓRIO DE GESTÃO IPASCON - RPPS 2017

IPASCON

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICO
MUNICIPAIS DE CONCEIÇÃO DE MACABU-RJ**

“Zelee esta casa. Hoje você a sustenta. Amanhã, será sustentado por ela.” Com isso “VALORIZANDO O SEU FUTURO”.

Cláudio Eduardo Barbosa Linhares
Prefeito

Luiz Cláudio Teixeira Florido
Presidente

Diretor Jurídico: Juliana Muniz Lima Cardim da Rocha

Diretor de Controle Interno: Valmir José Silva Lessa

Diretor de Contabilidade e Finanças: Elizete Gomes de Oliveira

Diretor de Tesouraria: Dilsa Viana Fernandes

Diretor de Previdência: Carlos Augusto de Paula Monteiro

Conselho Municipal Previdencia

Aderaldo S. Rangel - Presidente do Conselho

Rodrigo Emílio T. Lima/Secretário/ Representante do Poder Executivo

Marcelo Silava Carvalho Conselheiro / Representante do Poder Executivo

Elisabete Lousa Da S. Hnerique Conselheira /Representante do Poder Legislativo

Ilcimar Pacheco do Cabo Conselheiro/ Representante dos Segurados ativos

Conselheiro/ Vitor Pacheco de Oliveira /Representante dos Poder Executivo

1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

“Para conseguir grandes coisas, é necessário não apenas planejar, mas também acreditar; não apenas agir, mas também sonhar.” (Anatole France).

Foi o que aconteceu em 2017, além de planejar, acreditamos que mesmo enfrentando um ano difícil, marcado por um volume enorme de atividades mesmo porque foi início de uma nova gestão no IPASCON, não foi nada fácil atravessarmos esses momentos, entretanto, além de agir, sonhamos e acreditamos que sairíamos com a consciência limpa do dever cumprido e assim foi.

Outro ponto polêmico, exaustivo e preocupante é a questão dos investimentos, pois o exercício de 2017 foi bastante difícil e complicado quanto ao aspecto da nossa meta atuarial que é relativamente alta, ou seja, IPCA mais 6%, que para o ano de 2017 a meta ficou em 8,11% conseguimos atingi-la, superando em 4,15%, ficando no percentual de 12,26, até mesmo porque esta é a situação de todos os RPPSs do país que é superar a meta, tendo em vista que depende de inúmeras variáveis externas inerentes ao mercado financeiro não só nacional, como global, portanto, um ambiente incerto, volátil, inseguro por causa dos muitos estresses que vêm ocorrendo no âmbito global, devastando as finanças de muitos países que sofrem ainda tentando restaurar-se e isso afeta o mundo inteiro.

Como sempre acontece, foi formalizada e divulgada nossa política de investimentos dentro do que preceitua as normas pertinentes, bem como a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN, reafirmando nossa responsabilidade quanto à adoção de práticas legais sustentáveis, éticas e dignas na condução dos investimentos, uma vez que os mesmos são a garantia dos pagamentos dos benefícios presente e futuros de todos os segurados do IPASCON.

Além das ocorrências com os investimentos, oriundo de uma avaliação externa, promoveu um incentivo enorme à equipe previdenciária ofertando-lhe oxigênio para continuar na batalha que é árdua, complexa, laboriosa mesmo porque a iniciativa reafirma a intenção do IPASCON em continuar perseguindo um padrão de desenvolvimento inovador que permita a consolidação de uma gestão excelente.

Agradecemos penhoradamente a DEUS, acima de tudo, pois não nos tem deixado só. Agradecemos a todos os profissionais colaboradores e participantes do IPASCON, cuja contribuição tem sido fundamental para o alcance dos objetivos.

Meus agradecimentos especiais ao Exmo. Senhor Prefeito Cláudio Eduardo Barbosa Linhares, pela força e pela conexão estabelecida no sentido de vencermos os obstáculos administrativos previdenciários e alcançarmos as metas planejadas, como por exemplo, o IPASCON permanecer com o CRP, este certificado que comprova a regularidade da gestão e, de qualquer forma, o preenchimento de todos os exaustivos critérios para obtenção do CRP, permite estabelecer um elo entre o Município e o Ministério gerando melhoria contínua.

A todos que colaboraram direta ou indiretamente para a concretização de mais um ano de lutas e vitórias, realmente, muitas conquistas.

Muito obrigada!

RESUMO

INSTITUCIONAL

2017

2. INTRODUÇÃO

O verdadeiro desafio é a execução. Fazer a Previdência Pública acontecer como ela deve ser verdadeiramente, não é fácil, exige compromisso, responsabilidade, equidade, ética, transparência, esforço, dedicação, seriedade, verdade para que as ações sejam executadas dentro do aparato legal indicado, dos princípios constitucionais estabelecidos e isso com eficiência para que os resultados sejam eficazes e inovadores.

Insistimos em evidenciar, humildemente, que necessita-se, cada vez mais de montar, estabelecer estratégias de fortalecimento dos RPPSs a fim de eliminar sua vulnerabilidade frente à irresponsabilidade de muitos gestores que não se preocupam com a previdência. A participação dos servidores efetivos no processo deve ser interessante muito embora não deva faltar o cuidado com certas intromissões que, às vezes são danosas ao erário público já tão precário e difícil de ser administrado que é o previdenciário, pois muitos servidores não entendem e, se entendem, deixam a desejar quando tem a oportunidade de se expressar sobre a questão previdenciária.

A execução da previdência, na verdade, é uma construção que precisa ser massificada até que essa cultura seja incorporada nos gestores e servidores em geral.

Por isso, aqui no IPASCON, lutamos com todo afincamento e dedicação exclusiva, para que essa previdência possa seguir seu caminho difícil sem embaraços e com qualidade, não obstante as dificuldades no trato do patrimônio dos nossos beneficiários visando garantir-lhes a sobrevivência no futuro.

3. AVALIAÇÃO ATUARIAL

Como uma ferramenta indispensável à sobrevivência dos regimes próprios, normalmente, e, conforme legislação pertinente, uma vez ao ano realizamos esse estudo técnico através do qual o atuário mensura os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo Plano de Benefícios. A Avaliação Atuarial é elaborada a partir de dados estatísticos da população coberta pelo Plano, como a taxa de mortalidade, taxa de sobrevivência após a aposentadoria, taxa de invalidez por doenças e por acidentes, taxa de retorno esperada para os investimentos, entre outras.

O Ipascon, no momento, se encontra em situação regular e completamente atualizado mesmo porque o Município está cumprindo rigorosamente com o Plano de Amortização do Déficit Atuarial em conformidade com a lei em vigência, bem como sendo avaliado a cada novo exercício sob o controle de um estudo dirigido e acompanhado até que haja, em futuro próximo, o desaparecimento desse evento e se possa proclamar em alto e bom som o equilíbrio financeiro e atuarial.

4. CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA – CRP

O Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) é um documento que atesta a regularidade do regime de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos de um Estado ou Município. Para obtê-lo é preciso preencher os critérios exigidos pelo Ministério da Previdência Social (MPS), como: Demonstrativo das Receitas e Despesas; Avaliação Atuarial; Demonstrativo Financeiro relativo às aplicações dos recursos; Comprovantes de Repasses dos valores das contribuições sociais (servidor e patronal), entre outros.

Assim, o não cumprimento desses critérios, além de suspender o CRP, penaliza o município com as seguintes sanções: suspensão das transferências voluntárias; suspensão de empréstimos e financiamento; suspensão de compensação previdenciária, etc.

Graças, primeiramente a Deus e depois ao esforço conjunto do IPASCON, Prefeitura, Câmara o nosso CRP está atualizado. Foi renovado automaticamente em 10/06/2018 com validade até 07/12/2018.

5. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO IPASCON 2018

Anualmente o IPASCON elabora sua Política de Investimentos para o Exercício posterior em obediência ao que determina legislação federal, a qual é analisada e aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência do IPASCON - CMP, conforme prever a Resolução do Conselho Monetário Nacional-CMN, estando atualmente vigente a resolução de nº 3922/2010 e da Portaria 403/2008 do Ministério da Previdência Social – MPS, quando determinaram que cada RPPS, deve, anualmente, elaborar o Plano de Investimentos com vistas a estabelecer o melhor caminho na busca de resultados, principalmente no que diz respeito ao batimento da meta atuarial.

Como se trata de um assunto complexo em termos da correta aplicação dos recursos, elaboramos esse documento sob a assessoria da Empresa Crédito e Mercado do Estado de São Paulo, envolvendo o Comitê de Investimento - Do IPASCON e o CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA (CMP), na formulação dessa política, dentro do que prever as normas supracitadas, disponível no Portal do IPASCON:

www.ipascon.rj.gov.br



Aba Menu - 18: Divulgação da Política de Investimentos também no IPASCON (informativo do IPASCON).

6. CONTRA-CHEQUES ON LINE

A partir de maio de 2017 o IPASCON passou a adotar contracheques ON LINE, trazendo mais qualidade e confidencialidade para os contracheques, como também para os beneficiários.

7. RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO NOS ÚLTIMOS ANOS:

Ano	INATIVO	PENSIONISTAS	Total
2009	1.058.800,87	323.254,73	323.254,74
2010	1.179.870,80	339.232,20	1.519.103,00
2011	1.431.502,69	404.449,56	1.835.952,25
2012	1.509.892,42	405.619,82	1.915.512,24
2013	1.685.735,72	453.588,52	2.139.324,24
2014	2.261.413,13	515.772,75	2.777.185,88
2015	2.874.794,35	591.382,96	3.466.177,31
2016	3.486.954,23	685.430,39	4.172.384,62
2017	4.119.731,69	806.144,11	4.925.875,80
Total	18.549.895,03	4.524.875,04	23.074.770,07

Assim a folha bruta de 2017 teve um crescimento, houve novas entradas de servidores efetivos contribuintes beneficiários com o objetivo de repor os que se aposentaram e/ou vierem a se aposentar, oriundos de concurso público realizado pela municipalidade, sendo que as convocações continuam durante o período de validade do certame.

8. PORTAL DO IPASCON

Criado em 2012 e permanentemente atualizado, reformulado tendo em vista ser uma poderosa ferramenta de transparência, a cada ano o portal IPASCON vem agregando serviços, conseqüentemente, o número de acessos ao mesmo vem crescendo, o que proporciona maior transparência, além de promover a divulgação e conscientização dos servidores a respeito do Instituto, seus serviços e funções perante os segurados.

Com o advento do Planejamento Estratégico o site passou a Portal, em maio de 2017, e introduziu o Portal transparência, contracheque online e com um design moderno e ousado, tendo saído de um modelo tradicional tendo em vista o salto efetuado através da nova logomarca que saltou para o novo, para o moderno, acompanhando as mudanças ocorridas no mundo globalizado.

Portal: www.ipascon.rj.gov.br

9. FUTURAMENTE - PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Continuamente o Ipascon, através de seu portal www.ipascon.rj.gov.br, será submetido futuramente à avaliação do público externo composto de seus beneficiários (funcionários efetivos ativos, aposentados, pensionistas e sociedade em geral), pois a opinião de cada um tem contribuído para melhorar a prestação de serviços da autarquia.

A ferramenta é um poderoso instrumento de mensuração e visa construir e manter um relacionamento de excelência com os usuários com o fito de tratá-los cada vez melhor. A metodologia é simples e a participação dos clientes-usuários será de fundamental importância para que se possam aperfeiçoar os procedimentos, pois é com todo afincamento que a equipe previdenciária se dedica para que o Ipascon alcance a excelência em toda a sua plenitude na gestão da previdência do município.

10. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - COMPREV

A Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999 dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria. O Decreto nº 3.112 de 06 de julho de 1999 dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999, que versa sobre compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes próprios de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria. A Portaria MPAS nº 6.209, de 16 de dezembro de 1999 estabelece procedimentos operacionais para a realização da compensação previdenciária de que dispõe a Lei nº 9.796/99 e o Decreto nº 3.112/99. E, a Portaria MF/MPS nº 410, de 29 de julho de 2009 disciplina o art. 14-A do Decreto nº 3.112, de 06/07/2009, que dispõe sobre Compensação Previdenciária. O Ipascon até o final de 2017 conta com o seguinte histórico/resumo financeiro:

10.1 Resumo financeiro

MÊS							TOTAL
ANO 2017							
JANEIRO							
FEVEREIRO							
MARÇO							
ABRIL							
MAIO							
JUNHO							
JULHO							
AGOSTO							
SETEMBRO							
OUTUBRO							
NOVEMBRO							
DEZEMBRO							
Sub-Total							538.276,67

11. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do Instituto teve nestes últimos anos, uma evolução linear. Findo o exercício financeiro de 2017, as reservas aplicadas mais os saldos conciliados das contas correntes são de R\$ **43.605.394,60**

(quarenta e três milhões, seiscentos e cinco mil, trezentos e noventa e quatro reais e sessenta centavos).

11.1 Saldo conciliados dos Investimentos em bancos:

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

crédito & mercado
Consultoria em Investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CONCEIÇÃO DE MACABU - IPASCON
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 29/12/2017

Carteira consolidada de investimentos - base (dezembro / 2017)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	8.015.470,67	18,36%	712	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.048.041,17	2,40%	722	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	5.236.939,24	12,01%	67	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	2.449.651,41	5,62%	1.226	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ SOBERANO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	5.024.646,74	11,52%	63	1,79%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	4.241.143,52	9,73%	62	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	974.396,63	2,23%	632	0,08%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+0	Não há	5.473.321,03	12,55%	313	0,22%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	7.054.902,48	16,16%	748	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.886.892,32	4,33%	99	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
PREMIUM FIDC SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	590.004,45	1,35%	98	0,58%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	D+4	Não há	213.608,03	0,49%	68	0,24%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	D+4	Não há	653.053,21	1,50%	90	0,30%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
BB CONSUMO FIC AÇÕES	D+4	Não há	743.321,70	1,70%	2.896	0,59%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
TOTAL -			43.605.394,60				

11.2 Amostragem Gráfica da evolução das reservas previdenciárias até
Dezembro/2017:

Exercício	Valores em R\$
2010	13.448.094,81
2011	16.425.370,84
2012	22.636.039,44
2013	24.051.589,33
2014	28.625.444,94
2015	32.242.107,73
2016	37.668.805,19
2017	43.605.394,60

12. Análise da Carteira de Investimentos do IPASCON –ITAÚ, BB – CEF ,BRADESCO E FINAXIS CORRETORA.

Mensalmente, o IPASCON vem realizando uma análise mensal da carteira de investimentos com o fito de comparar os resultados com a meta atuarial que o IPASCON tem que alcançar prevista em lei federal, bem como verificar a rentabilidade, o risco e a relação risco/retorno.

Em atendimento a Resolução CMN 3922/10, os responsáveis pela gestão do RPPS têm uma grande responsabilidade no sentido de efetivar a alocação dos recursos previdenciários, utilizando-se de estratégias financeiras, definindo a política anual dos investimentos, na busca incessante do equilíbrio financeiro e atuarial.

13. Controle da Taxa de Administração -2017

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO 2%				ECONOMIA Aproximada ATÉ 2017
ANO	LIMITE DA DESPESA 2018 (2%)	DESPESAS	RESERVA TAXA	
2013				286.686,19
2014	399.040,87	327.288,52	71.752,35	358.438,54
2015	455.176,68	481.616,43	0,00	331.998,79
2016	516.506,49	532.988,75	0,00	315.516,53
2017	568.872,72	453.902,79	0,00	235.516,53
TOTAL	1.939.596,76	1.262.807,74	0,00	235.516,53

*OBS.: Valor da taxa de administração apontada para o exercício 2017, foi ajustado de acordo com o nova Lei do Ente.

14. Outras realizações administrativas previdenciárias junto à Diretoria de Benefícios:

Foram emitidas Certidões de Tempo de Contribuição – CTCs e atendidos todos os requerimentos foram realizados no que diz respeito às procurações dos nossos beneficiários, onde os mesmos mantiveram a responsabilidade de renovarem no momento oportuno.

15. Metas alcançadas com sucesso:

- a) Realização do censo funcional previdenciário– 100% alcançada;
- b) Realização de estudo atuarial visando à devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia, 100% alcançada;
- c) Atendimento das auditorias e notificações do Tribunal de Contas do Estado – TCE do Ministério da Previdência Social – MPS e da Receita Federal do Brasil – 100% alcançada;
- d) Obtenção do através do preenchimento de trinta e cinco critérios estabelecidos por lei federal CRP – 100% alcançada;
- e) Disponibilização on-line um resumo de rendimentos simplificado para todos os servidores, a fim de facilitar a obtenção de dados para fins de imposto de renda, e assim diminuir o fluxo de servidores na administração – 100% alcançada;
- f) Contabilização das provisões matemáticas – 100% alcançada;
- g) Equilíbrio Financeiro e Atuarial – 100% alcançada – atendimento da Lei que criou o sistema de amortização do déficit atuarial – Planejamento Estratégico

– Estratégia 1 – Meta 1 - Implementar Ações Sustentáveis para Reduzir o Déficit Atuarial – Ação Contínua;

- h) Dentro da Estratégia 4 – Programação da Tecnologia da Informação – Meta 1 – a divulgação da imagem institucional – ação contínua – sendo efetivada com sucesso, pois o IPASCON está no Portal e o mais rápido possível Facebook etc.

16. Metas para 2018:

- a) Manter o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária – Estratégia;
- b) Contabilizar as provisões matemáticas em cumprimento ao que a legislação pertinente;
- c) Em fase de elaboração - manual de controle de bens patrimoniais para um melhor acompanhamento, organização e controle dos bens patrimoniais – Estratégia 1 ;
- d) Realizar estudo atuarial 2017/2018 visando à devida verificação de

- viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia;
- e) Atender as auditorias e notificações do Tribunal de Contas do Estado – TCE, do Ministério da Previdência Social – MPS e da Receita Federal do Brasil;
 - f) Acompanhar a Compensação Previdenciária e solicitar ao CMP – autorização para contatar empresa para sua elaboração;
 - g) Conduziro Portal do IPASCON atualizado e transparente;
 - h) Manter o Programa de Capacitação dos Servidores – dentro das possibilidades existentes.
 - i) Manter a prática de ações sustentáveis no que diz respeito a:
 - (1) economia de energia, água, etc.
 - (2) atualizar e otimizar todos os processos de trabalhos do IPASCON;
 - (3) Em andamento, estudo, discussão para atingir a Meta Atuarial definida pelo IPASCON;
 - (4) lutar pela extinção do Déficit Atuarial Municipal.

Oferece capacitação aos servidores e conselheiros:

- a) À medida do possível, lutamos por cursos conseguidos com parcerias de várias instituições no IPASCON, em Congressos anuais: AEPREMERJ E TCE-RJ, dentro das possibilidades existentes – porque no âmbito previdenciário não se tem como atuar se não houver o devido preparo.

22.8.2 Possuir Ouvidoria:

- a) Não, no *site*: menu – Serviços será oferecido de forma. (*em elaboração*).
- a) O IPASCON - luta pela manutenção do CRP.

Conclusão

Concluimos 2017 – um ano marcado por inúmeras dificuldades, provações, desafios – como sempre – entretanto, terminamos com a consciência do dever cumprido dentro das possibilidades que nos foram evidenciadas. Mais uma vez o IPASCON submeteu à. Não foi nada fácil porque o principal é o CRP. Enorme foi o esforço da equipe que com denodo, carinho, responsabilidade, em busca da excelência e, por fim, ser destacado com essa insígnia, foi gratificante.

É inegável que no ano de 2017 o IPASCON ficou marcado por eventos administrativos que muito contribuíram para a gestão previdenciária municipal. Isso prova o desenvolvimento de uma cultura de planejamento previdenciário que conduzirá, certamente, os órgãos previdenciários a um patamar de sustentabilidade. As novas normas, a fiscalização, as exigências legais pertinentes, se observadas fielmente, só induzem a organização previdenciária ao caminho certo vez que proporcionam uma gestão comprometida com a legalidade, com a excelência e livre de caminhos fraudulentos.

Como vimos, fizemos uma pequena diversificação em nossa carteira para melhorar a rentabilidade e, por sua vez, perseguir a meta atuarial, cujo índice é bastante alto em relação ao que é oferecido pelos bancos nos quais confiamos, entretanto estamos na luta, buscando métodos e diversificações dentro do que é legalmente permitido e esperamos o retorno desejado.

Cada dia é possuído pela responsabilidade de buscarmos também maior qualificação para lidar com aplicações diversas, pois existe uma consciência de que é preciso partir para uma diversificação rumo a um nível maior de risco para que seja possível atingir a alta meta atuarial. Para isso temos que fortalecer nossa equipe, de forma a termos mais familiaridade como o tema; traçar estratégias visando o acompanhamento, as mudanças e as nuances do mercado financeiro – que não é fácil – até que alcancemos o tão sonhado equilíbrio financeiro e atuarial, garantidor do futuro dos beneficiários.

Na verdade, ninguém tem segurança de nada. É tudo muito incerto, muito inseguro. Não há como ter confiança sobre o que vai acontecer. Todavia, temos que fazer nossa parte. Cremos na vitória! *“O maior sinal da derrota é quando já não se crê na vitória.”*

Obs: Após aprovação do Conselho, serem enviados cópias ao órgão competente.

Conceição de Macabu-RJ, em 15de junho de 2018.

LUIZ CLÁUDIO TEIXEIRA FLORIDO
Diretor Presidente – IPASCON